

LANÇAMENTO DA AÇÃO GLOBAL PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA TI, TIC E INTERNET

Melhorar

Lutar

Direitos

Cúpula dos Povos

Na Rio +20 por Justiça Social e Ambiental

19 de junho de 2012 - de 9h as 11h

Tenda 7 (Dandara) - Aterro do Flamengo - Rio de Janeiro

FENADADOS CUT BRASIL

Federação Nacional dos Trabalhadores em Tecnologia da Informação

DIRETORIA

GESTÃO 2010/2013 - Somos CUT!!! Somos Fortes!!!

Presidente - Carlos Alberto Valadares Pereira (Gandola)

Vice-presidente - Djalma Araújo Ferreira

Secretária-geral - Telma Maria Dantas

Finanças - Edna Marli Oliveira

Imprensa - Célio Stembach Barbosa

Juventude - Roger Alexandrino

Tecnologia da Informação e Comunicação - César Benedito Pierin

Política Sindical - Eduvigem Maciel

Formação - Bento José Silva

Mulher Trabalhadora - Vanusa de Araújo

Empresas Municipais e Estaduais - Alberto Dantas de Souza

Igualdade Racial - Luís Carlos Garcia (Mussula)

Meio Ambiente - Maria do Perpétuo Socorro

Saúde - Maria Celeste de Deus

Jurídico - Celso Araújo Lopes Filho

Empresas Particulares - Ademir Diniz

Relação do Trabalho - João Gonçalo de Figueiredo

Conselho fiscal

Joselito da Silva

Adriana Pedroso Nascimento

Admirson Medeiros (Greg)

Américo Morim Santos

Jocelino Amorim

Ivonete Truda

Contatos:

Site: www.fenadados.org.br

E-mail: fanadados@fenadados.org.br

Telefone: 55 61 3244 4947

AÇÃO GLOBAL

TRABALHADORES E PROFISSIONAIS CONSTRUINDO A INTERNET DE UM NOVO MUNDO SUSTENTÁVEL

*A mercantilização e militarização da Internet são
INCOMPATÍVEIS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL*

A FENADADOS (Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Processamento de Dados, Serviços em Informática e Similares), instituição orgânica à Central Única dos Trabalhadores (CUT), representa os trabalhadores (as) e profissionais de TI e TICs, os protagonistas essenciais nesse debate e no governo de TI e TICs e da Internet.

Há três décadas lutamos para criar conselhos profissionais para o controle social efetivo - técnico e ético - das atividades de trabalhadores, profissionais, empresas e governos. A luta é por estabelecer requisitos e as regras para regular/certificar o exercício das atividades do segmento de TI e TICs, ou seja, promover o GOVERNO DEMOCRÁTICO de TI e TICs e da Internet.

Esta ação global convida aos representantes a apoiarem à FENADADOS na luta pelo estabelecimento dos conselhos profissionais, que assegurariam o desenvolvimento sustentável da TI e TICs no Brasil e no mundo, já que os profissionais detêm conhecimento e capacidade técnica e política para atualizar e expandir o legado do setor.

A criação dessas instituições reguladoras do segmento de TI e TICs contribuiria para estancar a exclusão socioeconômica e alcançar

benefícios efetivos para o desenvolvimento das nações, principalmente nos países com menor capacidade econômica.

Nesta ação global, os trabalhadores e profissionais brasileiros também lutam para recuperar o IGF (Fórum Governamental da Internet), da ONU (Organização das Nações Unidas) como polo democrático limitador do monopólio do ICANN (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers), responsável pela coordenação global do sistema de identificadores exclusivos da Internet.

Esse protagonismo dos trabalhadores (as) e profissionais de TI e TICs e da Internet nos diversos países completa a Agenda 21, sendo obrigatório para o desenvolvimento sustentável.

Lançamento da ação

A Fenadados lança, na Cúpula dos Povos, a ação global Trabalhadores e Profissionais Construindo a Internet de um Novo Mundo. A iniciativa será apresentada nesta terça-feira (19/6), de 9h a 11h, tenda 7 - Dandara, no Aterro do Flamengo.

Lançamento da ação global Trabalhadores e Profissionais Construindo a Internet de um Novo Mundo

Quando: 19/6/2012, de 9h as 11h

Onde: Tenda 7 (Dandara), Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro

LIDERANÇA

PROTAGONISMO SINDICAL DOS TRABALHADORES DE TI E TICS NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Precedida pelo movimento das APPDs, a FENADADOS completa, em meados desse ano de 2012, 34 anos de luta para alcançar o que pode ser definido como PROTAGONISMO SINDICAL DOS TRABALHADORES (AS)/PROFISSIONAIS. Isso pode ser explicado como consciência e potência do conjunto desses trabalhadores/profissionais para intervir efetivamente no desenvolvimento do segmentos de TI e TICS e da Internet no Brasil.

É uma luta muito difícil, porque o contexto político específico desse macrossetor, no Brasil e no mundo, é muito adverso para o trabalho. É a “ponta” e, conseqüentemente, a área mais dinâmica e superlativamente lucrativa do segmento Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, no qual o capital se mostra mais resistente e obstinado a não permitir qualquer protagonismo para o trabalho.

Esta realidade perversa da globalização é mais atenuada no Brasil, onde o “projeto estatal” apoiado pela maioria política incorpora valores de fraternidade e igualdade, que estão ausentes da maioria dos “projetos estatais” da globalização.

Apesar dessa “brandura”, a complexidade de todos os temas somada à enorme fragilidade conceitual e deficiência propositiva no debate e na formulação para o desenvolvimento, fazem com que

o País aceite contrariado, com efeitos no macrossetor de TI e TICs, aspectos danosos da realidade perversa da globalização.

Esta leitura da FENADADOS é fruto desses anos de lutas, dos quais a lição mais importante é que conquistas e vitórias não podem ser mantidas e são inapelavelmente revertidas sem as respectivas mudanças institucionais - leis e instrumentos de governos adequados.

Nesse aspecto, a FENADADOS não somente luta, persistentemente, pela regulamentação da profissão há 30 anos, como também trabalhou, ao longo desses anos, para criar e manter atualizada essa agenda das mudanças institucionais necessárias para possibilitar o desenvolvimento de TI e TICs e da Internet no BRASIL. Esta agenda, que no contexto atual é essencial para a reestruturação e sobrevivência do macrossetor, tem sido uma referência para a formulação da estratégia sindical da FENADADOS e também a sua pauta de demandas, apresentada nos vários espaços políticos da sua ação sindical.

MANIFESTO EM PORTUGUÊS

MANIFESTO PARA A SUSTENTABILIDADE NA EMERGÊNCIA DA INTERNET

Trabalhadores e profissionais protagonistas de um novo mundo sustentável

Quando a Rio 92 foi realizada, a emergência da Internet era um fenômeno nascente e muito restrito, impossibilitando que os “especialistas” vislumbassem o potencial para a mudança de paradigma tecnológico da produção material e simbólica e a rapidez com que esse processo de mudança iria se desenvolver. Naquele momento, a Agenda 21 em debate, e depois adotada, não dava à Internet um estado similar aos outros elementos naturais e artificiais nos quais procuravam capturar toda a complexidade do desenvolvimento sustentável.

A nova geografia da globalização, a geografia do meio técnico-científico-informacional, era desconhecida da maioria desses especialistas. Isso impôs grandes limitações às suas análises e restringiu a potência da Agenda 21, que não conseguiu orientar os esforços mundiais na promoção mais estratégica do desenvolvimento sustentável, isto é, o controle do processo de construção e governo do meio técnico-científico-informacional. Esse processo goza de total autonomia em relação aos estados e as sociedades nacionais e é a causa maior de propagação de uma imensidão de problemas no ambiente “globalizado” e do enfraquecimento das respostas locais para esses problemas.

Ainda que o meio técnico-científico-informacional tenha antecedido à emergência da Internet e englobe a totalidade do am-

biente natural - obviamente, neste incluído o social -, a Internet é a cartografia unitária dessa geografia e, principalmente, a sua representação única e exclusiva, através da qual essa geografia pode ser descrita, ampliada, ocupada e dominada. O surgimento da Internet é, portanto, além de uma cartografia descritiva, a aparelhagem sensorial exclusiva para a nossa inclusão no meio técnico-científico-informacional, que já encapsulou os processos planetários. Estar excluído (não participar da Internet) significa estar excluído desse meio técnico-científico-informacional e estar numa condição de “perdidos no espaço”.

Em todo o mundo, os cidadãos estão perplexos e divididos entre a confiança cega nessa realização assombrosa e o ceticismo sobre o controle dessa técnica, cuja compreensão é inacessível para a maioria. Por outro lado, o debate sobre a governança democrática da Internet está sendo sobrepujado pela exigência de militarização da Internet, conformada pela mídia e por governos alinhados no seu profascismo, explorando as circunstâncias de um crescimento explosivo e descontrolado para granjear apoio para as teses reacionárias, excludentes e incompatíveis com o desenvolvimento sustentável. As corporações são a matriz da ideologia justificadora. Os negócios prosperam, mas extensas consequências se acumulam e seus “frutos” e impactos exacerbam assimetrias em escala planetária.

Essa situação torna urgente garantir aos trabalhadores e profissionais de TI e TICs - capazes de entender “realisticamente” o legado e intuir sobre o desenvolvimento projetado - um papel protagonista nesse debate e na governança necessária de TI e TICs, para instituir instrumentos que uma vez controlados adequadamente possibilitam o governo da Internet.

No Brasil, há três décadas luta-se pelo **reconhecimento das respectivas profissões e sua certificação pública por conselhos integrados** por esses trabalhadores e profissionais, objetivando o controle social efetivo dos aspectos técnicos e éticos das atividades dos trabalhadores e profissionais e das empresas; e a

construção e execução de políticas “cidadãs” de desenvolvimento sustentável para TI e TICs e a Internet.

Não se trata de uma solução particular brasileira, mas da solução necessária para construir o governo democrático de TI e TICs e da Internet. Solução idêntica deve ser adotada por todos os países, sendo mais urgente nos países com menos acúmulo técnico e com menor capacidade econômica para estancar a sua exclusão e alcançar benefícios efetivos para o seu desenvolvimento. Esta é a convicção de muitos trabalhadores e profissionais brasileiros que, também, trabalham com a perspectiva de recuperar o IGF (Fórum Governamental da Internet), da ONU (Organização das Nações Unidas) como polo democrático limitador do monopólio do ICANN (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers), do Departamento de Comércio dos EUA.

Construir esse protagonismo dos trabalhadores (as) e profissionais de TI e TICs e da Internet nos diversos países e projetar esse poder internacionalmente completa a Agenda 21, sendo elemento obrigatório para o desenvolvimento sustentável necessário no Século XXI.

Informe-se, apoie e participe dessa luta para garantir que a TI e TICs e a Internet se transformem em bens comuns destinados ao desenvolvimento dos países e de toda a sociedade humana.

No Brasil, ações para a Regulamentação das Profissões de TI e TICs são prioritárias para a FENADADOS, a principal organização sindical brasileira desse setor econômico e que é orgânica à **Central Única dos Trabalhadores**, a mais importante central sindical do país.

MANIFIESTO EN ESPAÑOL

Manifiesto para la sustentabilidad considerando la Internet

Trabajadores y Profesionales protagonistas de un nuevo mundo sustentable

Cuando la Rio 92 ocurrió, la aparición de la Internet era un fenómeno naciente y muy restringido para permitir que los “expertos” vislumbrasen el potencial para el cambio que este proceso iría a introducir en el paradigma tecnológico de producción material y simbólica y la velocidad con que esto se desarrollaría.

En aquel momento, la Agenda 21 en debate, y que fue a continuación adoptada, no daba a la Internet una importancia similar a la de otros elementos naturales y artificiales por medio del los cuales intentaron capturar toda la complejidad del desarrollo sustentable.

La nueva geografía de la globalización, la geografía del medio técnico-científico-informático, era desconocida entonces, por la mayoría de los expertos. Eso impuso restricciones importantes para su análisis y limitó seriamente el poder de la Agenda 21, que no pudo orientar los esfuerzos mundiales para el control del aspecto más estratégico para el Desarrollo Sustentable, es decir, el del control del proceso de construcción y gobierno del medio técnico-científico-informático. Ese proceso goza de total autonomía en relación con los estados y las sociedades nacionales y es la principal causa de la difusión de varios problemas en el mundo globalizado y por el debilitamiento de las respuestas locales a estos problemas.

Aunque el medio técnico-científico-informático ha precedido a la Internet y abarque la totalidad del medio ambiente natural - por supuesto, esto incluye el social -, la Internet es la cartografía unitaria de esta geografía y, sobretodo, su representación única y exclusiva, a través de la cual esa geografía puede ser descrita, ampliada, ocupada y dominada.

Además de una cartografía descriptiva, el surgimiento de la Internet es el aparato sensorial exclusivo para nuestra “inclusión” en el medio técnico-científico-informático, que ya encapsuló los procesos planetarios. Quedar excluido (no participar de la Internet) significa estar fuera de este medio técnico-científico-informático, lo mismo que quedarse en condición de “perdido en el espacio”.

En todo el mundo, los ciudadanos están perplejos y divididos entre la confianza ciega en esta impresionante realización y el escepticismo sobre el control de esta técnica cuyo entendimiento es inaccesible para la mayoría. El debate sobre el gobierno democrático de la Internet está siendo sustituido por la exigencia de su militarización, auspiciada por los medios de comunicación y los gobiernos alineados en su proto-fascismo, explorando las circunstancias de un explosivo crecimiento incontrolado para obtener apoyo a las tesis reaccionarias, excluyentes e incompatibles con el desarrollo sustentable. Las corporaciones son la matriz de la ideología justificadora, los negocios prosperan, pero las grandes consecuencias se acumulan y sus “frutos” e impactos agravan las asimetrías a escala planetaria.

En este contexto, es urgente garantizar un rol protagónico en este debate a los trabajadores y profesionales de TI y TIC, los cuales tienen capacidad de comprender “realísticamente” el legado e intuir sobre el desarrollo proyectado, y también asegurarles su participación en el gobierno necesario de TI y TIC - instrumentos que, una vez controlados adecuadamente permiten la regulación de la Internet.

En Brasil, se lucha desde hace tres décadas por el reconocimiento de las respectivas profesiones y su certificación pública

por consejos integrados por esos trabajadores y profesionales. El objetivo de esos consejos es el control social efectivo de los aspectos técnicos y éticos de las actividades tanto de los trabajadores y profesionales como de las empresas; y la construcción y puesta en práctica de políticas “ciudadanas” para el desarrollo sustentable de las TICs e Internet.

No se trata de una solución particular brasileña, pero sí la solución necesaria para construir el gobierno democrático de TI, TIC e Internet. Solución idéntica debe ser adoptada por todos los países, siendo su adopción mucho más urgente en los países con menos acumulo técnico y con menor capacidad económica para frenar su exclusión y lograr beneficios efectivos para su desarrollo. Esta es la convicción de muchos trabajadores y profesionales brasileños, que también trabajan con la perspectiva de recuperar el FORO DE GOBERNANZA DE INTERNET (IGF), de la ONU (<http://www.intgovforum.org/cms/>), como polo democrático limitador del monopolio de la ICANN, del Departamento de Comercio de EEUU.

Construir ese protagonismo de los TRABAJADORES Y PROFESIONALES DE TI y TICs y de INTERNET en los diferentes países y proyectar internacionalmente ese poder COMPLETA LA AGENDA 21, siendo elemento obligatorio para el desarrollo sustentable tan necesario para el siglo XXI.

Se informe, apoye y participe en esta lucha con el fin de garantizar que las TI, TICs e Internet se conviertan en bienes comunes destinados al desarrollo de los países y de toda la sociedad humana.

En Brasil, las medidas para regular las profesiones de TI y las TICs son una prioridad para la FENADADOS (www.fenadados.org.br), la principal organización sindical Brasileña de este sector económico. La FENADADOS integra la estructura de la CUT Brasil - Central Única de Trabajadores (www.cut.org.br), la mas importante central sindical del país.

MANIFEST IN ENGLISH

Manifest for Sustainability in the emergence of Internet Workers' and Professionals' protagonists of A NEW SUSTAINABLE WORLD

When Rio 92 happened, the emergence of the Internet was an emerging phenomenon and very restricted to allow that “experts” even glimpse the potential for change of the technological paradigm of material and symbolic production, and the speed with which this process of change would develop. At that moment, the debated and then the adopted Agenda 21 did not give the Internet a state similar to other NATURAL and ARTIFICIAL elements in which they sought to capture the full complexity of the SUSTAINABLE DEVELOPMENT. The new GEOGRAPHY OF GLOBALIZATION (GEOGRAPHY OF TECHNICAL-SCIENTIFIC and INFORMATIONAL MEANS, whose concept Milton Santos has already worked) was unknown to most of these experts. This has imposed severe limitations to their analysis and has greatly limited Agenda’s 21 power, which cannot yet accurately guide the global efforts to control the strategic aspect for SUSTAINABLE DEVELOPMENT, i.e., the process control of the CONSTRUCTION AND GOVERNMENT OF THE TECHNICAL-SCIENTIFIC and INFORMATIONAL MEANS. This process enjoys full autonomy in relation to the States and National Societies and it is the major cause of the spread of a multitude of problems in the “globalized” environment and the weakening of local responses to these problems.

Although SCIENTIFIC-TECHNICAL INFORMATIONAL MEANS have preceded the EMERGENCE OF THE INTERNET and that cover the

entire natural environment - obviously, also including the social one- the INTERNET is the unique cartography of this geography and, besides that and especially, the sole and exclusive representation through which that geography can be described, enlarged, occupied and dominated. THE EMERGENCE OF INTERNET is, therefore, beyond a descriptive mapping, the exclusive sensory apparatus to our “INCLUSION” IN THE TECHNICAL-SCIENTIFIC-INFORMATIONAL MEANS that has already encapsulated planetary processes. Being excluded - not participating in the Internet - means being excluded from this Technical-Scientific Informational Means - being in a condition of “Lost in Space.”

Worldwide, people are perplexed and divided between the blind trust in this stunning achievement and the skepticism about the control of these techniques whose understanding is inaccessible to most people. And the debate on the DEMOCRATIC GOVERNMENT OF THE INTERNET is being overwhelmed by the demands of militarization of the Internet, shaped by the media and governments aligned in its proto fascism, exploring the circumstances of an explosive and uncontrolled growth to obtain support for the reactionary theses that are EXCLUDABLE AND INCONSISTENT TO THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT. Corporations are the matrix of justifying ideology, business booms, but extensive consequences accumulate and their “fruits” and impacts exacerbate asymmetries on a planetary scale.

This situation makes it urgent to ensure that employees and IT and ICT professionals - able to understand “realistically” the legacy and intuit about the projected development - have a key role in this debate and in the necessary IT and ICT guidance - the instruments that once adequately controlled enable the government the Internet. In Brazil, three decades ago, there has been a fight for recognition of the respective professions and public certification by boards composed of those workers and professionals, aiming at effective social control of technical and ethical activities of professionals and companies, and the construction and execution of national policy of SUSTAINABLE

DEVELOPMENT to IT and ICT and the internet (http://publico.fenadados.org.br/img/global/midia/1308744908_projeto_de_lei_regulamentacao_v07-04-2010.pdf)

This is not a particular solution in Brazil, but the required solution to build the DEMOCRATIC GOVERNANCE in IT and ICT and the Internet. The same treatment should be adopted by all countries, being its adoption much more urgent in countries with less technical accumulation and less economic capacity to stop their exclusion and achieve effective benefits to their development. This is the belief of many workers and Brazilian professionals, who also work with the prospect of recovering the Internet Governance Forum (IGF) by UN (<http://www.intgovforum.org/cms/>) as a democratic limiting center of ICANN / U.S. Department of Commerce's monopoly.

Building this role of IT AND ICT PROFESSIONALS AND WORKERS AND THE INTERNET in different countries, and project this power internationally would complete AGENDA 21, which is a mandatory element for SUSTAINABLE DEVELOPMENT in the XXI Century. Get well-informed, find support and join this cause to ensure that IT, ICT and the Internet turn into a common property for the development of countries and of all human society.

In Brazil, actions towards the regulation of IT and ICT professions are top priority for FENADADOS - National Federation of Workers in Business Data Processing, Computing and related services (www.fenadados.org.br), the most important Brazilian union organization of this economic sector.

FENADADOS integrates the structure of CUT Brazil - Central Workers Union (www.cut.org.br), the most important Trade Union Federation of the country.

MANIFESTE EN FRANÇAIS

Manifeste pour la sustentabilité dans la diffusion de l'Internet

Travailleurs et Professionnels protagonistes d'un NOUVEAU MONDE SOUTENABLE

Quand à Rio 92, l'apparition de l'Internet était un phénomène récent et très restrictif pour permettre que les "spécialistes" puissent imaginer le potentiel pour le changement de paradigme technologique de la production matérielle et symbolique et la rapidité que ce processus de changement allait se développer. À ce moment là, l'Agenda 21 en débat, et après adoptée, ne donnait pas à l'Internet un état similaire aux autres éléments NATURELS ET ARTIFICIELS dans lesquels on cherchait à capturer toute la complexité du DEVELOPEMENT SOUTENABLE.

La nouvelle GEOGRAPHIE DE LA GLOBALIZATION - la GEOGRAPHIE DU MOYEN TECHNIQUE-SCIENTIFIQUE-INFORMATIONNEL, concept avec lequel Milton Santos travaillait déjà - était méconnu de la majorité de ces spécialistes. Cela a imposé de grandes limitations à ses analyses et a limité énormément la portée d'Agenda 21, qui n'a pas pu jusqu'à en ce moment diriger les efforts mondiaux exactement pour le contrôle de l'aspect plus stratégique pour le DEVELOPEMENT SOUTENABLE, ça veut dire, le contrôle du processus de CONSTRUCTION ET GOVERNANCE DU MOYEN TECHNIQUE-SCIENTIFIQUE-INFORMATIONNEL. Ce processus a totale autonomie par rapport aux Régions et aux Sociétés Nationales et est la cause majeure de la propagation d'un tas de problèmes de l'environnement "mondialisé" et de la faiblesse des réponses locales pour ces problèmes.

Même si le MOYEN TECHNIQUE-SCIENTIFIQUE-INFORMATIONNEL soit précédent à l' APPARITION DE L'INTERNET et s'occupe de la totalité du milieu naturel - évidemment, dans celui-ci inclus le social - l'INTERNET est la cartographie unitè de cette geographie et, aussi et principalement, la representation unique et exclusive par laquelle cette geographie peut être decrite, étendu, occupée et dominée. La DIFFUSION DE L'INTERNET est, donc, au-delà d'une cartographie descriptive, l'équipement sensoriel exclusive pour notre "INCLUSION" DANS LE MOYEN TECHNIQUE-SCIENTIFIQUE-INFORMATIONNEL qui a gardé les processus planétaires. Être exclu - n'être pas participant de l'Internet - est la même que être exclu de ce Moyen Technique-Scientifique-Informationnel - être dans une condition de "Perdus dans le espace".

Dans le monde entier, les citoyens sont perplexes et divisés entre la confiance totale dans cette realization surprenante et le scepticisme sur le controle de cette technique que la comprehension est inaccessible à la plupart. Et le debat sur la GOUVERNEMENT DEMOCRATIQUE DE L'INTERNET est surmonté par l'exigence de militarization de l'Internet, conformée par la média et pour les gouvernements alliés dans son réactionnaire, exploitant les circonstances d'une croissance explosive et incontrôlé pour attirer de l'appuie pour les theses reactionnaires EXCLUDENTES ET INCOMPATIBLES AVEC LE DEVELOPEMENT SOUTENABLE. Les sociétés sont les créatrices de l'ideologie justificatrice, les affaires prospèrent, mais d'importantes consequences s'accumulent et ses "fruits" et impacts exacerbent assimetries en escale planetère.

Cette situation devient urgent assurer aux travailleurs et professionnels de TI et TICs - capables de comprendre "vraiment" l'heritage et intuit sur le développement projeté - un rôle principal dans ce debat et dans le gouvernement approprié de TI e TICs - une fois correctement contrôlés, ces instruments permettent le gouvernement de l'Internet. Au Brésil, il y a trois decenies qu'on lute pour la reconnaissance des respectives profissions et sa certification publique pour de conseils integrés pour ces travailleurs et professionnels, ce qui objective le controle

social effectif des aspects techniques et étiqes des activites des travailleurs et professionnels et des entreprises et la construction et execution de politiques “citoyennes” du DEVELOPEMENT SOUTENABLE pour la TI et TICs et l’Internet. (http://publico.fenadados.org.br/img/global/midia/1308744908_projeto_de_lei_regulamentacao_v07-04-2010.pdf)

Ce n’est solution particulière au Brésil, mais de la solution necessaire pour construire le GOUVERNEMENT DEMOCRATIQUE de TI et TICs et de l’Internet. Solution identique doit être adoptée pour tous les pays, et son adoption beaucoup plus urgente dans les pays avec moins acumulation technique et moins capacité economique pour arreter as exclusion et atteindre de benefices effectifs pour son developpement. Cette est la conviction de plusieurs travailleurs et professionnels brésiliens que, aussi, travaillent avec la perspective de recuperer l’INTERNET GOVERNANCE FORUM (IGF) d’ONU (<http://www.intgovforum.org/cms/>) comme pôle démocratique pour limiter le pouvoir d’ICANN/ Departement du Commerce des EUA.

Efforçons de construire le protagonisme des TRAVAILLEURS ET PROFESSIONNELS DE TI ET TICs ET DE L’INTERNET dans de differents pays et effectuer ce pouvoir au niveau international pour COMPLET L’AGENDA 21, est élément obligatoire pour le DEVELOPEMENT SOUTENABLE necessaire au XXI siècle.

Informez-vous, supportez et participez de cette lute pour garantir que la TI et TICs et l’Internet deviennent biens comuns au développement des pays et de toute la société humaine.

Au Brésil, l’action pour la Regulamentation des Professions de TI et TICs sont prioritaires pour la FENADADOS - Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Processamento de Dados, Serviços em Informática e Similares (www.fenadados.org.br), la principale organization syndical brésilienne de ce secteur economique.

La FENADADOS intégrée la structure de la CUT au Brésil - Central Única de Trabalhadores (www.cut.org.br), le plus important confédération syndicale.

TI VERDE

Produção Sustentável de Tecnologia

Por Socorro Lagos

Secretária de Meio Ambiente da Fenadados

A sigla TI Verde vem sendo bastante usada e também há uma enorme discussão sobre seu uso. Mas você sabe o que significa e para que serve?

Atualmente, palavras como poluição, aquecimento global, desmatamentos, enchentes, tornados estão se tornando comuns em noticiários e no nosso linguajar. O mundo passa por problemas que há décadas eram tachados como muito distantes de acontecer. Isso de deu, dentre outros fatores, graças a uma sociedade orientada ao consumo e a falta de preocupação com o meio ambiente.

Uma das áreas que mais agride o meio ambiente é a de tecnologia, devido ao aumento do consumo de energia e a rápida atualização de seus produtos, já que em pouquíssimo tempo equipamentos se tornam ultrapassados e viram sucatas. Estas situações fazem com que estudiosos e gestores de tecnologia se preocupassem e comesçassem a tomar providencias para reduzir os impactos ambientais. A partir dessa iniciativa surgiu o termo TI Verde.

O termo TI Verde ou Tecnologia da Informação Verde nada mais é do que todo processo sustentável (eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa), desde a fabricação até o uso e o descarte dos materiais e equipamentos eletrô-

nicos. Essa prática sustentável veio da necessidade de minimizar os impactos negativos que o uso das Tecnologias da Informação causam ao meio ambiente, seja pela grande demanda de energia elétrica, seja pela matéria-prima utilizada na produção dos hardwares ou até mesmo na enorme quantidade de lixo eletrônico (e-lixo ou e-waste: desktop, celular, monitor) eliminada em locais impróprios.

O conceito de TI Verdes pode ser utilizado no processo de produção de produtos tecnológicos. Durante a fabricação de equipamentos, é possível reduzir ou eliminar substâncias químicas (chumbo, combustíveis fósseis) e utilizar materiais reciclados. Além disso, a TI Verde abrange a utilização de equipamentos de consumam menos energia elétrica e faz o descarte correto dos equipamentos eletrônicos, para que não sejam simplesmente deixados em aterros comuns.

As ações ligadas à TI Verde podem ser praticadas tanto em nível corporativo, dentro de empresas, instituições, organizações, como pelos próprios indivíduos da sociedade (usuários domésticos de tecnologia), exercendo assim o papel de cidadãos participativos e preocupados com o cenário socioambiental do planeta.

**Documentos sobre
desenvolvimento sustentável
do segmento de TI, TIC e
internet**

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO

Projeto dos Trabalhadores e Trabalhadoras de TI

O “Projeto dos Trabalhadores e Trabalhadoras de TI” é a proposta de Regulamentação Profissional para organizar todas as Atividades Econômicas desenvolvidas no Brasil por entes públicos e privados e por indivíduos, tendo como referência essencial a organização de Ofícios e Profissões necessários para a realização dessas Atividades Econômicas.

O agente dessa regulamentação é uma associação aberta à participação de cada profissional/ trabalhador de TI - o Sistema Federal de Conselhos de Profissionais de Processamento de Dados, Informática e suas áreas correlatas - SFCPIN - com funções normativas, certificadoras e fiscalizadoras exercidas de forma autônoma e democrática. A lei não vai impedir o exercício profissional e empresarial não certificado, mas vai assegurar que, independentemente da certificação, os entes e os indivíduos, sem exceção, sejam fiscalizados para o cumprimento estrito das normas fixadas pelo SFCPIN.

A FENADADOS construiu a versão inicial que coloca para o debate buscando um amplo consenso, pois trata-se de valorizar o profissional/ trabalhador consolidando os esforços brasileiros de mais de quatro décadas para ter um protagonismo no setor que é chave do desenvolvimento mundial.

O texto integral do “Projeto dos Trabalhadores e Trabalhadoras de TI” está disponível no portal da FENADADOS - www.fenadados.org.br. Nos estados, as informações são obtidas com os SINDICATOS.

A falta de regulamentação impede a identificação do escopo científico e técnico relativo a Sistemas de Computação e Sistemas de Informação comum às respectivas atividades econômicas especializadas, inviabilizando diagnósticos que sirvam de referência para o desenvolvimento do acervo/ legado brasileiro de “Processamento de Dados, Informática e suas áreas correlatas” que, a despeito de “perdas” acumuladas após 1990, ainda é um dos mais importantes do mundo.

As ações dos diversos agentes institucionais e econômicos são orientadas por diagnósticos e têm como escopo conceituações, projetos e empreendimentos das corporações “globais” da TI e das TICs. Esse cenário muito custoso - investimentos consideráveis para manter a “atualização tecnológica” forçada por essas corporações - é, também, de grande dependência - “compatilhado” com oferta “off-shore” ilimitada, pronta a substituir os recursos locais.

O SFCPIN vai desenvolver o escopo científico e técnico dessas atividades como um conjunto articulado dependente de recursos locais, através de um processo permanente de reconhecimento e de registro de softwares, de padrões, de perfis profissionais, de plataformas técnicas, de “negócios” e de todos os componentes de Sistemas Computacionais e Sistemas de Informação e dos respectivos serviços baseados nesses sistemas em uso ou com uso projetado no Brasil.

Com os diversos agentes aplicados no desenvolvimento tecnológico e na normatização técnica, o SFCPIN compartilha o compromisso de desenvolvimento do acervo/ legado de “Processamento de Dados, Informática e suas áreas correlatas” para tornar sempre mais econômica e justa a sua sustentação técnica e institucional.

Cabe ao SFCPIN definir regras e cobrar o cumprimento das mesmas para garantir a LIBERDADE DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL certificando de forma econômica e justa os que detêm as capacidades e habilidades para exercê-lo; Eliminar toda a forma de discriminação e de vantagem cartorial e promover o conhecimen-

to e a criatividade como fundamento do TRABALHO de natureza técnica e como valor necessário para organizar as respectivas ATIVIDADES ECONÔMICAS; Realizar verdadeiramente o que está prometido como SOCIEDADE DO CONHECIMENTO; Projetar definitivamente a TIC BRASILEIRA.

Modelo de Informática Pública

A FENADADOS considera o debate sobre o modelo de Informática Pública prioridade absoluta para efetivar sua formulação completa e urgente implementação. E, imediatamente, apresenta as demandas aprovadas em março passado, pelos trabalhadores e trabalhadoras das empresas e órgãos municipais e estaduais da Informática Pública que antecipam algumas das necessidades urgentes do Modelo de Informática Pública:

1. Relação institucional da FENADADOS com a ABEP para a agenda da Informática Pública;
2. Adoção do Software Livre nas instituições públicas estaduais e municipais de informática, devendo utilizar-se a economia obtida na melhoria e/ou produção de novos softwares livres e em capacitação e recapacitação dos trabalhadores;
3. Políticas comuns para:
 - Plano de cargos e salários;
 - Concurso Público;
 - Regulamentação Profissional;
 - Plano de Saúde;
 - Previdência complementar;
 - Benefícios e vantagens dos acordos sindicais;
4. Progressiva redução das terceirizações/consultorias ou contratos de locação de mão-de-obra nas instituições públicas;
5. Normatização e promoção de políticas que contemplem os estagiários;

6. Participação na elaboração e execução dos orçamentos públicos referentes ao setor;
7. Representação eleita pelos trabalhadores nos conselhos de administração;
8. Realização de encontros e/ou seminários regionais e/ou estaduais para informar e promover as instituições públicas;
9. Constituição de grupos nacionais de estudos e debates sobre sistemas de códigos abertos;
10. Fortalecimento das instituições públicas como formuladoras das políticas públicas de TI e não somente executoras dessas políticas;
11. Compromisso dos respectivos legislativos na defesa das instituições da Informática Pública.

SINDICATOS



SINDPD-AP

Rua Rio Macacoary, 16
Bairro Trem - Macapá - AP
Cep: 68901-020
Tel: 96 3223-2257/8128-4990/9908-2003
Email: sindpd-ap@sindpd-ap.org.br
Site: www.sindpd-ap.org.br



SINDPD-AM

Rua Emílio Moreira, 151 - Centro
Cep 69.020-040 Manaus - AM
Tel.: (92) 3233-7770 Fax: (92) 3622-1567
Email: sindpd_amazonas@yahoo.com.br



SINDADOS-BA

Rua Bela Vista do Cabral, 378 - Nazaré
Cep 40.055-000 Salvador - BA
Tel.: (71) 3241-8606 / 3241-8344
Email: sindadosba@sindadosba.org.br
Site: www.sindadosba.org.br



SINDPD-GO

Avenida Paranaíba, Nº 140
Setor Central Goiânia-GO
Tel: (62)3095-1574(62)3223-8649
Email: sindpdgo@terra.com.br



SINDPD-CE

Av. Tristão Gonçalves, 1250 - Centro
Cep 60.015-001 Fortaleza - CE
Tel/Fax: (85)3252-4436
Email: sindpdce@sindpdce.org.br
Site: www.sindpdce.org.br



SINDPD-DF

SDS Ed. Venâncio V, loja 4
Cep 70.393-900 Brasília - DF
Telefax: (61) 3225-8029 / 3225-8089
Email: sindpd-df@sindpd-df.org.br
Site: www.sindpd-df.org.br



SINDPD-ES

Rua General Osório, Ed. Portugal, salas 1001 a 1003 - Centro
Cep 29.020-000 Vitória - ES
Tel.: (27) 3322-4988 / 3322-4645
Email: sindpdes@sindpd-es.org.br
Site: www.sindpd-es.org.br



SINDPD-MA

Av. Jerônimo de Albuquerque, 3719, Ala "A", Sl. 4, Tér - Casa do Trabalhador - Calhau
Cep: 65.074-220 São Luis - MA
Telefax: (98) 3083-1363
Email: sindpdma@yahoo.com.br



SINDADOS-MG

Rua David Campista, 150 - Floresta
Cep 30.150-090 Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3237-7600 Fax: (31) 3237-7601
Email: sindados@sindados-mg.org.br
Site: www.sindados-mg.org.br



SINDPD-MT

Caixa Postal 6031 - Agência CPA 2
Cep: 78.055-970 Cuiabá - MT
Tel.: (65) 3644-1360 Fax: (65) 3644-1892
Email: sindpdmt@cepomat.com.br



SINDPD-PA

Av. José Bonifácio, 959 - São Brás
Cep 66.063-010 Belém-PA
Tel.: (91) 3249-0427 - 3249-0486
Email: sindpdpa@amazon.com.br
Site: www.sindpdpa.org.br



SINDPD-PB

Rua Miguel Couto, 135 Sl. 204/205 -
Centro
Cep 58010-770 João Pessoa - PB
Telefax: (83)3221-4455
Email: sindpdpbjp@gmail.com
Site: www.sindpdpb.org.br



SINDPD-PE

Rua Bispo Cardoso Aires, 111 - Boa Vista
Cep 50.050-100 Recife - PE
Telefax: (81) 3421-3818
Email: sindpdpe@sindpdpe.org.br
Site: www.sindpdpe.org.br



SINDPD-PI

Rua 19 de Novembro, 68-Sul - Centro
Cep 64.001 - 470 Teresina - PI
Tel.: (86) 3221-1142 Fax: (86) 3221-4555
Email: sindpdpi@terra.com.br
Site: www.sindpdpi.hpg.com.br



SINDPD-PR

Rua Dep. Mário de Barros, 924 - Juvevê
Cep: 80.530-280 Curitiba - PR
Tel.: (41) 3254-8330 Fax: (41) 3254-8308
Email: sindicato@companheiro.org.br
Site: www.sindpdpr.org.br



SINDPD-RJ

Av. Presidente Vargas, 502 - 12º andar -
Centro Cep 20.071-000 Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2516-2620 Fax (21) 2516-5668
Email: sindpdjr@sindpdjr.org.br
Site: www.sindpdjr.org.br



SINDPD-RN

Rua Princesa Isabel (Galeria Princesa Isa-
bel), Nº. 523 - Sl 206 - Cidade Alta - Centro
Cep: 59025-400 Natal - RN
Tel.: (84) 3086-3866 - (84) 8808-5458
Email: sindpdrn@sindpdrn.org.br



Oposição Cutista RS

Rua Dr. Barros Cassal, 283, Bairro Floresta
- Porto Alegre RS - Tel.: 51 3224-2484
E-mail: contato@cutrs.org.br



ASSINDADOS-SP

Rua Barão de Itapetininga, nº 255 - Conj.
1.112 - 11º - Centro
Cep: 01.042-020 São Paulo - SP
Tel.: (11) 3255-7079 Fax: (11) 3259-3763
Email: assindad@terra.com.br
Site: www.assindadosp.org.br

Brasília, 14 de junho de 2012



cúpula dos povos

NA **RIO+20** POR JUSTIÇA SOCIAL E AMBIENTAL



CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

13 A 22 DE JUNHO DE 2012
RIO DE JANEIRO

CUT
BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES



RIO+20
United Nations
Conference on
Sustainable
Development